

SUORTE DE AGENTES SOCIAIS PARA A PRÁTICA DO BASQUETEBOL PERCEBIDO POR ATLETAS BRASILEIROS¹

Nathália Pereira², Alexandra Folle³, Larissa Fernanda Porto Maciel⁴, Mariana Klauck Beirith².

¹ Vinculado ao projeto “Processo de formação esportiva no basquetebol brasileiro”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – alexandra.folle@udesc.br

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID – Bolsista PROBIC

O presente estudo, caracterizado como investigação descritiva, teve como objetivo associar o suporte de agentes sociais para a prática de basquetebol com a faixa etária de atletas brasileiros sub19 anos. Da coleta de dados, realizada em 2021, participaram do estudo, 141 atletas de basquetebol, de todas as regiões do país, nascidos entre os anos de 2002 e 2003 (idades de 18 e 19 anos), sendo 30 meninas e 111 meninos. Para a coleta dos dados, foi utilizado o Instrumento de Avaliação da Formação Esportiva no Basquetebol. O envio do questionário deu-se de maneira on-line, através das redes sociais dos atletas e divulgações em parceria com as Federações de basquetebol dos estados. Inicialmente, criou-se uma planilha no programa *Microsoft Excel®* para a categorização das variáveis estudadas. A associação entre as variáveis estudadas (nível dos relacionamentos e faixa etária) foi realizada utilizando o teste de Qui-Quadrado, sendo estabelecido o nível de significância em $p < 0,05$. Todas as análises foram realizadas no programa IBM SPSS. Os resultados do estudo revelaram que, com menos de 10 anos, os atletas possuíam um suporte muito alto (32%) da família, enquanto que com 11 a 14 anos, eles tinham predominantemente um suporte alto (33%) e com 15 a 17 e 18 a 19 recebiam um suporte muito alto (ambos 43%). Com relação ao suporte dos treinadores, a maioria dos atletas, quando tinham menos de 10 anos ou estavam com 11 a 14 anos, percebiam receber um suporte alto (44,7% e 40,6%, respectivamente), enquanto dos de 15 a 17 anos e dos 18 a 19 anos percebiam receber um suporte muito alto (43% e 45%, respectivamente). Com relação ao suporte dos colegas, os atletas, quando possuíam menos de 10 anos e na faixa etárias de 11 a 14 sentiam o recebimento de suporte moderado (31,6% e 36,8%, respectivamente), enquanto que, dos 15 a 17 anos possuíam um suporte alto (32,1%) e dos 18 a 19 anos recebiam um suporte muito alto dos pares de equipe esportiva (33%). Conclui-se assim que o suporte recebido de agentes sociais como familiares, treinadores e colegas de equipe foi percebido como crescente ao longo do período de formação esportiva no basquetebol pelos atletas brasileiros.

Tabela 1. Suporte dos relacionamentos para a prática do basquete ao longo das faixas etárias.

Variável		< 10 anos		11 a 14		15 a 17		18 a 19		Qui- Quadrado
Família	Muito alto	12	32%	34	32%	57	43%	61	43%	$\chi^2=8,642$ p-valor= 0,733
	Alto	12	31,6%	35	33,0%	34	25,4%	32	22,7%	
	Moderado	9	23,7%	20	18,9%	24	17,9%	28	19,9%	
	Baixo	4	10,5%	8	7,5%	8	6,0%	10	7,1%	
	Muito baixo	1	3%	9	8%	11	8%	10	7%	
Treinadores	Muito alto	8	21%	33	31%	58	43%	63	45%	$\chi^2=18,88$ p-valor= 0,091
	Alto	17	44,7%	43	40,6%	46	34,3%	49	34,8%	
	Baixo	0	0,0%	4	3,8%	5	3,7%	5	3,5%	
	Muito baixo	2	5%	2	2%	0	0%	2	1%	
Colegas	Muito alto	7	18%	18	17%	39	29%	47	33%	$\chi^2=18,78$ p-valor= 0,094
	Alto	10	26,3%	30	28,3%	43	32,1%	40	28,4%	
	Moderado	12	31,6%	39	36,8%	37	27,6%	37	26,2%	
	Baixo	5	13,2%	13	12,3%	13	9,7%	10	7,1%	
	Muito baixo	4	11%	6	6%	2	1%	7	5%	

Palavras-chave: Motivação. Basquetebol. Atletas.